

A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA MATEMÁTICA E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES

Eliene do Nascimento Pereira ¹

Mileide Oliveira de Sena ²

Danilo Ferreira da Silva ³

RESUMO: A relação entre a matemática e a mulher é marcada por vários fatores estruturais e sociais, uma trajetória de exclusão e censura, observemos que dificilmente são feitas alusões a mulher como cientista, física ou matemática. É inegável que a matemática é um campo historicamente dominado por homens, muito se fala sobre Tales de Mileto, Pitágoras, Isaac Newton entre outros, mas tampouco é falado na participação das mulheres na construção desse conhecimento matemático. Focando nisso, esse presente estudo ressalta a importância de visibilizar a presença feminina e os seus feitos ao longo da história da matemática, assim como os desafios enfrentados durante séculos, considerando que as mulheres não só romperam as imposições, como conseguiram notoriedade, espaço e acesso à educação. Apesar de ainda persistir o pensamento antiquado de caracterizar a mulher a uma única funcionalidade de doméstica, designando a mulher um papel de um ser incapaz, sem inteligência e inferior, e especificamente se tratando da atuação nas áreas de caráter lógico e matemático, hoje diversas figuras femininas que ao longo dos seus estudos e pesquisas contribuíram de forma crucial no desenvolvimento da matemática são símbolos de representatividade de gênero, de persistência e inteligência, com relação a essas informações, é destacado os nomes de três grandes protagonistas; Hipátia de Alexandria, considerada a primeira mulher matemática registrada na história, Emmy Noether, conhecida como a mãe da álgebra moderna, reconhecida por Albert Einstein como a mulher mais importante na história da matemática e Maria Laura Mouzinho Leite Lopes, primeira brasileira a se doutorar em matemática no Brasil. Nesse sentido intencionamos mostrar o papel de cada uma, e as suas contribuições para o avanço do conhecimento matemático, reforçando não somente as realizações em particular, mas a soma dos esforços coletivos, como forma de promover a inclusão e a igualdade de gênero na matemática, por fim utilizaremos a pesquisa bibliográfica como metodologia para a exploração do assunto, dessa forma investigaremos e analisaremos com profundidade a problemática partindo de teses, artigos, dissertações dentre outros materiais fundamentais e didáticos no meio acadêmico.

Palavras-chave: Gênero. Mulheres. Matemática. História.

1 Universidade Regional do Cariri, eliene.pereira@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, mileide.sena1010@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, danilo.ferreira@urca.br

Referências:

MORAIS, Anderson Carlos . **As mulheres na matemática: Histórias de superação:** Women in mathematics: Stories of overcoming. Itapajé-CE: International Seven Multidisciplinary Journal, 2024. 3-15 p.

OLIVEIRA, Francisca Lívia. A história das mulheres na Matemática: um diálogo com os desafios enfrentados e suas contribuições. **Repositório Institucional da UFPB**, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/3401?locale=pt_BR. Acesso em: 10 nov. 2024.

CARVALHO, Tadeu Fernandes. Matemática, Mulheres e Mitos: causas e consequências históricas da discriminação de gênero: Mathematics, Women and Myths: causes and historical consequences of the discrimination gender. **Educação Matemática Pesquisa Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/21909>. Acesso em: 10 nov. 2024.